

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Transcendendo a Teoria: Minha Jornada de Residência Pedagógica

Franceline Silva de Sousa Araujo¹

Profa. Dra. Maria do Socorro Evangelista Garreto²

INTRODUÇÃO

Conhecer e compreender todas as fases do desenvolvimento humano possibilita uma reflexão sobre as ações humanas realizadas durante a formação inicial que implicam em consequências durante todo o seu futuro. De tal maneira, percebemos que o profissional que mais exerce influência nessa formação e construção humana, é o professor, que está presente em todas as faixas etárias, em todo o processo de desenvolvimento humano. Portanto, sua formação necessita abranger todos os campos do desenvolvimento humano, o capacitando a desenvolver da melhor forma seu trabalho nos campos de atuação. Além disso, necessita estar apto a trabalhar também com toda comunidade escolar, a fim de ir além dos muros da escola. Quando pensamos em sua formação e capacitação profissional, podemos refletir acerca de como as universidades se mobilizam para propiciar a interação entre teoria e prática, de forma que possam sentir-se confiantes ao estarem em sala de aula garantindo o pleno desenvolvimento de seus alunos.

Nesse viés, este relato evidencia a sua importância ao explicitar as ações realizadas durante o desenvolvimento das etapas do programa Residência pedagógica, que é ofertado pela CAPES, para os educandos matriculados em instituições de ensino superior, que estabelece um conjunto de normas para a realização das atividades e para a prestação de serviço, com o objetivo de preparar os profissionais para o mercado de trabalho. Possui o intuito de ofertar aos acadêmicos de licenciatura em Ciências Naturais/Química, do Centro de Ciências de São Bernardo ações práticas para o desenvolvimento de estudos que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa e multidisciplinar a relação entre teoria e prática do profissional docente, com enfoque para a alfabetização, aprendizagem e ensino.

Além disso, buscam desenvolver habilidades e competências relativas à identificação e compreensão da mediação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica, por meio da inserção dos acadêmicos nesse contexto, vivenciando e conhecendo o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhando as atividades de planejamento pedagógico, identificando como é conduzida a articulação da escola com as famílias e a comunidade. Jesus e Ribeiro

¹ Licenciado em Ciências Naturais/Química pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Ludicidade no Ensino de Química: Elaboração de Metodologia e Materiais para o ensino de Química no Centro de Ciências São Bernardo; E-mail: franceline.sousa@ufma.br.

² Professor/a Dr./Dra. Maria do Socorro Evangelita Garreto que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus CCSB; E-mail: maria.garreto@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

(2019) discutiam a contribuição do programa Residência Pedagógica no processo inicial de formação de professores. Para estes autores, a Residência Pedagógica é mais significativa que o estágio supervisionado para a formação inicial, já que é um período mais longo e o residente tem o suporte maior do professor preceptor durante a residência, do que costuma acontecer durante o estágio. Assim, o programa contribui não apenas com a formação do professor em si, mas também com a aproximação entre a universidade e a escola. Tal vantagem também foi apontada por Freitas et al. (2020, p. 09), que consideram que o programa Residência Pedagógica favoreceu a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, de forma significativa para ambas, aproximando a formação acadêmica das reais demandas do ensino público.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regências de sala de aula e intervenção pedagógica (pelo acadêmico residente), acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando (o preceptor) e orientada por um docente da sua instituição formadora (docente orientador). A Residência Pedagógica, articula aos demais programas da CAPES, compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhe permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

METODOLOGIA

Durante a experiência no programa residência pedagógica, foram enfrentados uma série de desafios, de premissa posso citar o deslocamento para ir até a cidade onde se localiza a escola a qual são desenvolvidas as atividades, já que alguns residentes residem em outras cidades, e o programa é ofertado na cidade de São Bernardo - MA, onde fica a escola Centro de Ensino Dr. Henrique Couto, onde foram realizadas as atividades propostas pelo programa, pela mentoria da preceptora Profa. Ma. Maria Auxiliadora Mendes Liberal de Brito. No início do programa, as atividades tiveram uma perda significativa, devido à greve do estado que se manteve durante alguns meses, o que ocasionou um dano ao conteúdo e por consequência a aprendizagem dos alunos, e a realização de nossas atividades propostas.

Com o final da greve, e a volta às aulas, começou-se o período de observação da escola, observou-se a estrutura precária e a superlotação da escola, tudo isso devido ao fato da escola Centro de Ensino Dr. Henrique Couto está funcionando provisoriamente no prédio da escola Cônego Nestor Cunha, juntamente com a Escola Centro de Ensino Deborah Correia Lima, ocasionando o funcionamento de três escolas em um único prédio, que só tem estrutura para funcionar uma única escola, juntando ensino médio e fundamental maior e menor. Observou-se que isso atrapalha de forma demasiada as aulas que são ministradas, a superlotação das salas, o calor excessivo e o barulho das turmas menores, que tem seu intervalo no horário das aulas do ensino médio. Pode-se destacar esse um dos pontos negativos

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

que foram observados, pois com uma infraestrutura precária, cria em consequência um ensino e uma aprendizagem deficiente em vários aspectos.

Em seguida, foi observado as aulas da mentora, a qual demonstra metodologia bem didática ao apresentar os assuntos abordados durante as aulas, sempre com um domínio invejável da temática das aulas. Logo, se começou a preparar e ministrar as aulas, sempre com a supervisão e orientação da preceptora, sempre observando os ensinamentos e os conselhos que visavam sempre o crescimento e adaptação dos futuros educadores. Devido ao tempo que a escola foi lesionada pela greve, procurou-se uma solução para sanar esse problema, então a preceptora sugeriu aulas on-line uma vez na semana, onde disponibilizamos material didático, vídeos aulas, lista de exercícios, e mantivemos as aulas presenciais no prédio da escola provisória.

Durante o início do período onde se começou a ministrar as aulas, enfrentamos uma série de desafios significativos, um ponto que dificultou a regência foi a nova BNCC, pois a partir dela as aulas de química só eram ofertadas uma única vez na semana, com exceção do 3º ano do ensino médio, que tinha aula duas vezes na semana, outro foi a adaptação a novas estratégias de ensino que pudessem atender às diversas necessidades dos alunos, pois alguns estudantes precisavam de abordagens diferenciadas para compreender um determinado conteúdo, enquanto outros alcançam mais rapidamente, isso obrigou a se buscar mais flexibilidade e criatividade na abordagem, incorporando métodos de ensino e estratégias com recurso mais didáticos e que garantisse mais engajamento para que todos os alunos tivessem oportunidades de aprender de forma igualitária e progredir juntos, nesse momento também foram válidos e importantes os ensinamentos de como melhorar da preceptora, em relação à abordagem, e mesmo com o domínio do assunto se causava um distanciamento dos alunos em relação às aulas, então foi revisto toda metodologia para garantir uma aprendizagem significativa dos mesmos, ou seja, foi um desafio enfrentado que trouxe muita aprendizagem.

Procurar formas alternativas, metodologias mais didáticas foi uma parte emocionante da jornada no Residência Pedagógica, pois permitiu explorar a conexão entre diversos métodos educacionais e mostrar aos alunos como o aprendizado se aplica no mundo real. E foi trabalhando com outros educadores com essa valiosa troca de conhecimento e de ideias, que aprimorou minha abordagem pedagógica.

Percebemos que alguns alunos praticamente não demonstravam interesse nas aulas, e assim ocasionando notas bastantes baixas, então, levamos práticas, como realização de experimentos, que pudessem chamar a atenção deles, como por exemplo, unir teoria e prática na temática soluções, dessa forma causando um interesse maior pelos alunos, no conteúdo, pois eles visavam entender a prática, as reações que aconteciam no experimento, e isso só seria possível se entendessem a teoria. Durante as aulas ministradas se desenvolveu técnicas de ensino que foram se adaptando com o decorrer do transcurso do programa, onde em conjunto com a preceptora se chegava a uma metodologia que fosse a mais didática e significativa possível. O gerenciamento na sala de aula revelou-se uma habilidade fundamental

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

que se começou a desenvolver com a prática no programa residência pedagógica, ou seja, manter um ambiente de aprendizado positivo e produtivo exigiu a implementação de estratégias consistentes de gerenciamento e comportamento. Isso se estabeleceu em colocar regras, impor limites, para evitar conflitos que criassem um ambiente adequado para a aprendizagem.

A partir daí se aprendeu a importância da empatia e da escuta ativa ao lidar com desafios comportamentais, entendendo que cada aluno é uma pessoa em particular, e que deveríamos aprender a lidar com ele de modo único, buscando sempre abordagens que promovessem o crescimento pessoal dos alunos. A experiência com o programa não tem sido somente uma experiência profissional, mas também tem sido de crescimento pessoal, aprendemos a prática da reflexão contínua, a necessidade de mudar metodologias se for melhorar o aprendizado dos alunos e a evolução como educador. A cada aula ministrada, a cada desafio enfrentado e a cada momento de sucesso, se refletia sobre o que funcionou, o que se aprendeu e o que poderia ser melhorado. Essa auto avaliação constante em permitir corrigir erros, e em proporcionar um crescimento como profissional e pessoa, no âmbito do desenvolvimento como educador ajuda a adotar uma abordagem pedagógica nesse percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de observação e regência, foi possível notar um aumento no engajamento e na participação dos alunos nas atividades propostas. Isso foi evidenciado pelo aumento da taxa de participação em sala de aula e pela melhoria gradual nos resultados das avaliações.

As estratégias de ensino implementadas, como aulas expositivas, atividades práticas e uso de tecnologia educacional, mostraram-se eficazes na promoção da aprendizagem significativa. Os alunos demonstraram maior interesse nos conteúdos abordados e uma compreensão mais sólida dos conceitos apresentados.

Os residentes mostraram um progresso significativo em sua prática pedagógica ao longo do programa de residência. Inicialmente, houve desafios relacionados ao gerenciamento da sala de aula e a adaptação às necessidades individuais dos alunos, mas ao longo do tempo, eles demonstraram habilidades aprimoradas na condução das aulas e no uso de estratégias diferenciadas para atender às diversas necessidades dos alunos.

O feedback fornecido pelos professores supervisores desempenhou um papel crucial no desenvolvimento profissional dos residentes. As sessões de feedback individualizadas e as discussões em equipe permitiram que os residentes identificassem áreas de melhoria e implementassem estratégias para aprimorar sua prática pedagógica.

A presença dos residentes na escola teve um impacto positivo no ambiente escolar, contribuindo para a cultura de colaboração e aprendizado entre os professores e residentes. A troca de ideias e experiências entre os residentes e os professores

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

veteranos enriqueceu o ambiente de ensino e promoveu um senso de comunidade profissional.

Apesar dos sucessos observados, alguns desafios foram identificados durante o programa residência, como do tempo e a adaptação a diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, a escola-campo a qual foi realizada a regência e a observação, pois a mesma não era o prédio oficial da escola, e estava comportando outras duas escolas, o que dificultou as aulas. Outro ponto foi a nova BNCC que mudou todo o ensino e carga horária das aulas de química, onde professores e residentes tiveram de se adaptar, e procurar melhorias de ensino, como aulas online, para não prejudicar o ensino dos alunos.

Em resumo, os resultados da residência pedagógica mostraram o impacto positivo que a prática baseada em evidências e o apoio contínuo podem ter no desenvolvimento profissional dos residentes e no sucesso dos alunos. Ao continuar investido em programas, como residência pedagógica, e promovendo uma cultura de aprendizado colaborativo, podemos fortalecer ainda mais a qualidade da educação oferecida nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Residência Pedagógica representou uma oportunidade enriquecedora para o desenvolvimento profissional e a formação do futuro educador. Ao longo deste período, pude vivenciar de forma prática as complexidades e os desafios da docência, bem como refletir sobre minhas práticas pedagógicas e os aspectos que contribuem para uma educação de qualidade.

Durante o estágio, pude observar a diversidade de perfis de alunos, suas necessidades e potencialidades, o que me proporcionou uma compreensão mais ampla sobre a importância da individualização do ensino e da promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor em sala de aula. Além disso, a colaboração com os colegas e a troca de experiências foram aspectos essenciais para o meu crescimento profissional, possibilitando o compartilhamento de ideias e práticas pedagógicas.

Ao participar ativamente das atividades propostas durante o estágio, como a regência de aulas, a elaboração de planos de aula e a participação em projetos educacionais, pude desenvolver habilidades essenciais para a prática docente, como a capacidade de planejamento, a adaptação a diferentes contextos e a comunicação eficaz com os alunos. No entanto, o estágio também me confrontou com desafios e dilemas éticos, como a infraestrutura da escola, a gestão de conflitos em sala de aula, a avaliação do desempenho dos alunos e a conciliação entre as demandas curriculares e as necessidades individuais dos estudantes. Estes desafios me incentivaram a buscar soluções criativas e a aprimorar minhas habilidades de resolução de problemas.

Em suma, o Programa Residência Pedagógica foi uma experiência fundamental para minha formação como educador, fornecendo-me não apenas conhecimentos práticos, mas também uma visão mais ampla e crítica sobre o papel do professor na

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

sociedade. Estou certa de que as lições aprendidas durante este período serão valiosas para minha futura atuação profissional, guiando-me na busca por uma educação mais justa, inclusiva e transformadora.

AGRADECIMENTOS (opcional)

Agradeço, em especial a Universidade Federal do Maranhão –UFMA, pela oportunidade de participar do programa residência pedagógica;

A coordenação do subprojeto; Ludicidade no Ensino de Química: Elaboração de Metodologia e Materiais para o ensino de Química;

Ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPES pelo incentivo financeiro/bolsa.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

Antonio, v. s. o.; **relatório de estágio curricular obrigatório em ensino fundamental-docência**. ilhabela-sp, 2021.

Barros, y. p. s. **contribuições de uma residência pedagógica na construção da identidade docente de licenciandos em ciências biológicas**. orientador: dr. raphael alves feitosa. 2021. 48f. trabalho de conclusão de curso (graduação) - curso de ciências biológicas, universidade federal do ceará, fortaleza, 2021. disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/60394>. acesso em: 08abril, 2024.

Capes, programa residência pedagógica. disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-edital-6-2018-residencia-pedagogica.pdf>. acesso em: 06 abril. 2024.

Ffreitas, m. c.; freitas, b. m.; almeida, d. m. residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. ensino em perspectivas. [s. l.], v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

Fernandes, g. b. l. et. al. **residência pedagógica: universidade, escola e egressos de pedagogia da faculdade de formação de professores/uerj**. in: fontoura, h. a. da (org.). residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na faculdade de formação de professores da uerj. niterói: intertexto, 2011. p. 107-118.

Jesus, a. s.;Ribeiro, i. s. n. **trajetórias da formação docente: observar-aprender-praticar, através do programa residência pedagógica**. in: **encontro nacional de prática de ensino em geografia**, 14., 2019, campinas. anais eletrônicos [...] campinas, 2019. p. 3745-3755. disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg>. acesso em: 04 abril. 2024.

Lima, l. r.; Oliveira, e.; reinert, s. p. r.; melz, e. r. m.; residência pedagógica em ação: a vivência inicial de residentes de matemática. brazilian journal development, curitiba, v.7, n11, p109347-109358 nov. 2021.

Paes, m. d. l.; **as contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste o pará**, univates, lajeado/rs, 18 de dezembro de 2020.

Zonatto, a. b contribuições do programa de residência pedagógica para a formação inicial de professores de ciências e biologia; unesp; ilha solteira, 2022.

Palavras-chave: residência pedagógica; aprendizagem; metodologia; regência